

1º MAIO 2024

Escrito por A União dos Sindicatos de Aveiro
Quinta, 02 Maio 2024 07:18



1º MAIO 2024

NEM A CHUVA DEMOVEU

OS MILHARES DE PARTICIPANTES QUE DESCERAM A AVENIDA

No ano em que se comemorou o cinquentenário do 25 de Abril e se assinalam os 138 anos do massacre de Chicago, nos Estados Unidos da América, de que resultou o assassinio e a prisão de trabalhadores e sindicalistas, milhares de trabalhadores vindos de todo o Distrito, correspondendo ao apelo dos Sindicatos e da União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN, concentraram-se, hoje, pelas 15 horas, no Largo da Estação da CP em Aveiro, para participarem na manifestação do Dia Internacional do Trabalhador.

Tratou-se de uma manifestação animada, combativa e com força como comprovam as diversas palavras de ordem gritadas designadamente: “Maio está na rua, a luta continua; Mais salário melhores pensões; Queremos Paz, pão e o direito à habitação; Para o país avançar salários aumentar; Paz sim Guerra não!; Precariedade é injusta, os jovens estão em luta!; 35 horas - para todos sem demoras!; O público é de todos! Privado é só de alguns!; Liberdade sindical é direito constitucional!; Saúde, Educação e Segurança Social é direito universal!; Contratação sim! caducidade não!; É inter, é jovem, é Interjovem!”.

Já no Largo do Rossio, **Mário Reis**, dirigente da Interjovem, lembrou que os sucessivos governos falharam na garantia do bem estar da população o que empurrou milhares de jovens talentos formados à custa dos portugueses para o estrangeiro.

Terminou, exigindo um governo que, finalmente, impulse o desenvolvimento de Portugal. O país precisa de políticas públicas que promovam o crescimento económico e a criação de real emprego para os jovens.

Adelino Nunes, Coordenador da União dos Sindicatos de Aveiro, começou por saudar todos os trabalhadores que tem estado em luta pelo aumento dos salários e por direitos. Fez uma saudação particular à luta com o Lema: “A Rua Também é Palco” que vários artistas estão a realizar em defesa da cultura e contra o roubo que constituem o valor das licenças cobradas pela Câmara Municipal de Aveiro.

Saudou os trabalhadores em greve e presentes na manifestação da CEX, da Runningball, do Auchan, do Pingo Doce e do Intermache pela exigência do encerramento das grandes superfícies aos domingos e feriados, entre outros direitos.

Terminou, com o apelo à Paz, com a manifestação de solidariedade a todos os que são vítimas da guerra e apelou aos presentes **para participarem na acção de solidariedade com a Palestina, com o Lema: “PAZ no Médio Oriente! Palestina Independente! Fim ao genocídio!”** que se irá realizar no dia 9 de Maio, pelas 17:30 horas, no Largo da Estação, em Aveiro.

No final, foi aprovada uma Resolução, onde os presentes assumiram o compromisso de intensificar a luta reivindicativa nos seus locais de trabalho tendo por objectivos: O aumento

geral e significativo dos salários para todos os trabalhadores, em pelo menos **15%** com um mínimo de

1

50€,

a valorização das carreiras e profissões, e o aumento do salário mínimo para

1.000€

; a reposição do direito de contratação colectiva, com a revogação da caducidade bem como das restantes normas gravosas da legislação laboral, e a reintrodução plena do princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador; a redução do horário para

as 35 horas de trabalho semanal para todos, sem redução de salário,

contra a desregulação dos horários, adaptabilidades, bancos de horas e todas as tentativas de generalizar a laboração contínua e o trabalho por turnos; o combate à precariedade nos sectores privado e público,

garantindo que a um posto de trabalho permanente corresponda um contrato de trabalho efectivo;

o aumento das pensões de reforma, de forma a repor e melhorar o poder de compra dos reformados e pensionistas; o reforço do investimento nos serviços públicos, nas funções sociais do Estado e na valorização dos trabalhadores da administração pública, para assegurar melhores serviços às populações.

DIF/USA/CGTP-IN

Aveiro, 1 de Maio de 2024







